



Câmara dos Deputados

Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional

**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_ de 2008.**  
**( Sra. Maria Helena )**

Solicita que sejam convidados a comparecerem em Audiência Pública da Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional os Ministros Nelson Jobim, da Defesa, e Tarso Genro, da Justiça, para que sejam ouvidos acerca do episódio ocorrido em Roraima, que impediu a entrada do Exército Brasileiro e de Parlamentares à Assembléia dos Tuxauas, na comunidade indígena de Surumu.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 24, II, c/c 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne tomar as providências necessárias para que sejam convidados os Ministros Nelson Jobim, da Defesa, e Tarso Genro, da Justiça, a comparecerem em Audiência Pública, a ser realizada pela Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, em data a ser agendada, para que sejam ouvidos acerca do episódio ocorrido em Roraima, que impediu a entrada à Assembléia dos Tuxauas, na comunidade indígena de Surumu, do Exército Brasileiro e de Parlamentares, quando da visita do Ministro Extraordinário de Assuntos Estratégicos, Roberto Mangabeira Unger àquela localidade, no corrente mês.

**JUSTIFICAÇÃO**

No último final de semana foi possível assistir a um lamentável fato que implicou enorme desrespeito ao Exército Brasileiro, responsável pela segurança do Ministro Extraordinário de Assuntos Estratégicos, Roberto Mangabeira Unger, durante sua estada em Roraima, e a parlamentares do estado, que acompanhavam a visita do Ministro à comunidade de Surumu e às localidades de Uiramutã e Pacaraima, em Roraima.

Conforme noticiado na edição do dia 10 de março de 2008 do jornal Folha de Boa Vista, parlamentares federais, estaduais, e até mesmo o Exército foram proibidos

de acompanhar a visita do ministro à Assembléia dos Tuxauas, realizada no Surumu no último final de semana.

Segundo noticiado, tal proibição partiu não somente dos indígenas, por meio da ONG Conselho Indigenista de Roraima, mas foi apoiada pelos ministros da Defesa, Nelson Jobim, e da Justiça, Tarso Genro.

Não é a primeira vez que tal situação ocorre. Em Roraima, já é notória a dificuldade que a maioria dos brasileiros enfrenta para transitar em território indígena. No entanto, nunca antes esse tipo de impedimento havia sido aplicado ao Exército Brasileiro e que, naquele momento, detinha, entre outras, a responsabilidade de garantir a segurança de um ministro de estado. Não há justificativa plausível para proibir a entrada de nossas Forças Armadas na terra indígena Raposa/Serra do Sol. Trata-se de uma área de fronteira e, sendo assim, é uma região que demanda a presença militar.

É certo que as comunidades indígenas devem ter seus direitos respeitados. No entanto, o respeito deve ser recíproco. Tanto as autoridades como os cidadãos comuns devem ter o direito de ir e vir em território brasileiro, conforme assegura a Constituição Federal.

O Governo Federal não pode permanecer omissa diante dessa questão. É preciso que se encontre solução para os conflitos que se alastram em Roraima. Nosso estado vem enfrentando diversas dificuldades econômicas e sociais, especialmente ocasionadas pela demarcação da Reserva Indígena Raposa/Serra do Sol em área contínua e decisões como essas, tomadas de forma unilateral, geram insegurança e devem ser esclarecidas para que não surjam mais conflitos.

O que se assistiu foi ao Estado se curvando à vontade de uma ONG, enquanto o Exército e o Parlamento foram totalmente desconsiderados e segundo as notícias correntes, com o apoio dos próprios ministros da Justiça e da Defesa. A cada dia, sentimos mais a fragilidade da presença do Estado brasileiro em nossa região e é cada vez maior a força das ONGs, inclusive as que são financiadas por recursos internacionais.

Diante da gravidade do fato e da urgência em vê-los esclarecidos, solicitamos a aprovação do presente requerimento pelos nobres pares.

Sala das Reuniões, em            de março de 2008

Deputada Maria Helena PSB/RR